

Dados de dinâmica e morfologia praial, obtidos em dois anos de observações diárias sob o enfoque morfodinâmico adotado por Short & Wright (1983), possibilitou caracterizar a Praia do Cassino como uma praia dissipativa, e sazonalmente para intermediária. Os eventos de alta energia, nos quais ocorrem erosão da praia, foram quantificados através de análise comparativa de perfis consecutivos. Diferenciou-se em três, S, SE, E, os quadrantes principais de energia na incidência das ondas. Ao quadrante Sul (S) foram atribuídos os eventos de maior energia e um estado modal tipicamente dissipativo; para o quadrante Sudeste (SE), apresentam-se dois estados modais diferentes, um de maior turbulência, dissipativo, associado a ventos regionais, e outro de dinâmica ondulatória, intermediário; o quadrante Este (E) diferenciado por menor dinâmica, com vagas geradas por ventos locais, baixa energia, condicionando um estado intermediário. (FAPERGS)